

Novembro 2005

Dadavani

**Elimine o medo através da
rendição ao "Gnani"**

Material de Estudo para Mahatmas

DADAVANI

**Elimine o medo através da
rendição ao “Gnani”**

Material de estudo para Mahatmas

Editor: **Mr. Ajit C. Patel**
Dada Bhagwan Vignan Foundation
1, Varun Apartment, 37, Shrimali Society,
Opp. Navrangpura Police Station,
Navrangpura, Ahmedabad: 380009.
Gujarat, India.
Tel.: +91 93 2866 1166 / 93 2866 1177

©: Dada Bhagwan Foundation,
5, Mamta Park Society, B/h. Navgujarat College,
Usmanpura, Ahmedabad-380014. Gujarat, India
Email : info@dadabhagwan.org
Tel. : +91 93 2866 1166 / 93 2866 1177

Nenhuma parte deste livro pode ser compartilhada, copiada, traduzida ou reproduzida de qualquer forma (inclusive armazenamento eletrônico ou gravação de áudio), sem a permissão por escrito do detentor dos direitos autorais. Esta publicação é licenciada somente para seu uso pessoal.

Versão Web Novembro 2020

Preço: Humildade Absoluta & Eu Não Sei Nada

Nota: O assunto nesta Dadavani é uma tradução para o português de uma compilação editada do discurso repleto de conhecimento do *Gnani Purush* Dada Bhagwan.

Para mais informações, envie um e-mail para: **info@br.dadabhagwan.org**.

Trimantra

Os Três Mantras (Trimantra) Que Destroem Todos os Obstáculos na Vida
(Recite este Mantra cinco vezes toda manhã e noite)

Namo Vitaragaya

Eu me curvo Àquele que está totalmente livre de todo apego e
aversão

Namo Arihantanam

Eu me curvo Àquele que aniquilou os inimigos internos da raiva,
orgulho, engano e ganância

Namo Siddhanam

Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e
definitiva

Namo Aayariyanam

Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que dividem o
Conhecimento da libertação com outros

Namo Uvazzayanam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e
estão ajudando outros a alcançá-lo também

Namo Loye Savva Sahunam

Eu me curvo a todos os Santos de todos os lugares que receberam
o Conhecimento do Ser

Eso Pancha Namukkaro

Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano

Destroem todo o karma negativo

Mangalanam cha Savvesim

De tudo o que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam

Este é o mais elevado

Om Namu Bhagavate Vasudevaya

Eu me curvo a todos que alcançaram o Ser absoluto na forma
humana

Om Namah Shivaya

Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos
para a salvação do mundo

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem-Aventura

(Explicação detalhada encontra-se no livro "Trimantra" de Dadashri)



EDITORIAL

Quando a pessoa se rende Àquele que é sem medo, então ela se torna permanentemente sem medo. O *Gnani Purush* Dadashri tornou-se o *Akram Vignani* nesta era e, através do *Gnan Vidhi*, um processo espiritual científico que estabelece a experiência do Ser em apenas duas horas, a ausência do medo começa a partir daquele momento.

As crenças errôneas que têm tomado lugar desde a infinidade é a razão pela qual o medo ocasionalmente surge em algumas interações terrenas. Nisto, o *Gnani Purush* estabelece a visão correta e o entendimento que “Você é Alma pura, Chandubhai é separado”, e então onde está a existência do medo? O Ser não tem o componente do medo, de forma alguma. Qualquer que seja o medo que foi colocado na *prakruti* de Chandubhai na vida passada, descarregará e sairá depois de deixar seus efeitos. Estes são ecos da vida passada e onde há razão para este medo? Assim, a pessoa fica estabelecida no estado de coragem (ausência de medo) de todos os ângulos.

Em cada efeito de medo do relativo, Pujya Dadashri deixa sem medo todos que obtiveram a Autorrealização, dando a eles muitos e diferentes entendimentos de que “Você é Alma pura, todos estes efeitos do *pudgal* não têm poder de tocá-lo”. Uma vez que este entendimento é estabelecido, então, a raiva, ganância, ilusão (engano) e orgulho que surgem no *pudgal* não são tomados como “isto está acontecendo comigo” e este erro não é repetido. Este erro é lançado fora ao dizer “não é meu”.

Na vida terrena todo ser humano está sem refúgio, não há proteção de ninguém. Mesmo assim, devido à tentação ou impotência, a pessoa toma proteção da polícia ou do chefe, ou finalmente de alguma pessoa, e este tipo de proteções são intrinsecamente criadas com medo e mais

medo. Enquanto que o refúgio do *Gnani Purush* torna a pessoa sem medo e, então, ela não tem necessidade de ter abrigo de nenhuma pessoa terrena. O *Gnani Purush* não faz a pessoa desamparada ou miserável dando a ela refúgio. Ele diz: “Uma vez que você se torna livre dos seus débitos karmicos, então você de fato é o Senhor supremo, assim como eu. Então, você deve deixar meu abrigo. Você tem que se tornar um sábio iluminado”. Esta é a grandeza exclusiva do todo poderoso *Gnani Purush*! O *Gnani* se recusa a se tornar superior sobre o buscador e ele o faz igual em todos os aspectos, tornando-o destemido.

Enquanto algum tipo de ignorância existir, haverá efeitos de medo. Uma vez que cada crença resultante da ignorância sai, o estado de destemido começa imensamente a ser estabelecido. Aos pés do *Gnani* a pessoa tem que entregar (render) todas as crenças erradas da ignorância, e esta ciência do *Akram Vignan* tem que ser absorvida em sua total profundidade, e então a pessoa pode alcançar a libertação final em apenas uma vida mais.

Na atual *Dadavani* muitas chaves fantásticas foram compiladas, as quais abençoarão o buscador com um aumento do entendimento do *Gnan* e do *Gnani Purush*.

Jai Sat Chit Anand.

- Deepak Desai

Nota Especial ao Leitor

Dadashri deu explicações detalhadas para esta ciência na língua Gujarati e exortou aqueles que desejam compreender sua profundidade completamente, para aprender a língua Gujarati.

Ao ler essas traduções da revista Gujarati Dadavani, se você sentir que há algum tipo de contradição, então é o erro dos tradutores e o entendimento do assunto deve ser esclarecido com o *Gnani* vivo.

Observe que o Ser com “S” indica o Ser desperto, separado do “s” ser terreno ou complexo de não-Ser. O Ser é a Alma de todos os seres vivos. O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para o Ser desperto, após o *Gnan Vidhi*. A Alma absoluta é o Ser totalmente iluminado. A alma terrena é o ser. Da mesma maneira, “V” de Você se refere à Alma ou Ser desperto, e o “v” de você se refere ao ser terreno. Observe também que os parênteses são para fins de tradução e os colchetes são para maior clareza, o que foi adicionado em português, e que não está originalmente presente em Gujarati.



DADAVANI

Eliminando medo pela rendição ao Gnani

Os efeitos de crenças errôneas permanecem

Interlocutor: Na vida diária eu não consigo me livrar da visão errônea (*mithya drashti*) e eu quero obter a visão correta (*samyak drashti*), então como eu posso conciliar isso?

Dadashri: Depois de obter este *Gnan* você terá apenas o ponto de vista correto. Qualquer visão errônea que aparece para você, não é sua. Você não é mais fã desta visão. Você ama a visão errônea? Não, você é fã da visão correta. Você ama a visão real. Onde o amor está, isso é seu. Agora o restante é uma questão a ser estabelecida. Da perspectiva terrena, se alguém colocasse uma rúpia na minha mão, então eu iria jogar fora porque está errado (*mithya*)? Não. Não se pode jogar fora. Do contrário o mundo dirá: “Ele é doido, ele não é um *Gnani*”. Agora, quando o *Gnani* põe no bolso, isso quer dizer que sua visão se tornou errada (*mithya*)? Esta é a vida terrena. Se você for ao barbeiro para se barbear, isso quer dizer que está errado (*mithya*)? Se você mantém este bigode grande, isso quer dizer que você alcançou a visão correta (*samkit*)? Isso não é assim.

Interlocutor: Sim Dada, essa linha de demarcação (entre a visão correta e a errada) é importante.

Dadashri: Com esse ponto de vista, você tem somente a visão correta (*samyak*). É por isso que você continua a ter medo da visão errônea. Antes do *Gnan*, você não tinha este medo. Antes de receber o *Gnan* você estava preocupado se sua visão se tornaria errônea? É por isso que você sente medo. Isto é apenas uma dúvida sua sobre como cair na visão errônea. Não é assim de forma alguma. Essa dúvida de cair na visão errônea tende a acontecer por conta do hábito antigo de olhar com a visão errônea por infinitas vidas.

Portanto, essas são apenas crenças errôneas antigas. Se essas crenças se tornarem recorrentes, então se livre delas, as balance e as deixe ir embora. Através da leitura do *Charan Vidhi* (Livro Espiritual para os *Mahatmas*) toda crença errônea será lançada fora. Isto acontece por conta dos hábitos antigos de ver com visão errônea por muitas vidas.

Interlocutor: Por infinitas vidas.

Dadashri: Sim, você está com medo disso desnecessariamente, *mooah* (exclamação especial usada por Dadashri para sacudir o ouvinte)! Qual é a utilidade de constantemente ancorar o medo por alguma coisa que está vinculada a acontecer? Não há o elemento do medo no Ser. O Ser puro, Alma pura (*Shuddhatma*) que dei a você não tem nenhum elemento do medo. Tão seguro e bem-aventurado! Para a bem-aventurança não há necessidade de nada mais. O Ser é a morada da bem-aventurança por suas próprias propriedades, e é absolutamente Autossuficiente e independente (*niralumb*). Este Ser “dei” a você. Aos 79 anos de idade veja como Dada é.

Nosso *Gnan* é tal que dissipa todos os elementos do medo. Depois disso, você tomará coragem?

O ser relativo pode ser roubado, nunca o Ser

A mente, fala e corpo são os três instrumentos de ação

(*trikaran*). A intoxicação (efeito) desses três instrumentos é o problema. Nós somos possuídos por esses três fantasmas. Devido a esses fantasmas, a intenção pela vida terrena (*sansar bhaav*) existe. Do contrário, o Ser (*Swabhaav bhaav*, o estado do Ser) prevaleceria. Mas, por sermos possuídos por esses três fantasmas, a interação terrena (*sansar bhaav*) existe.

Uma vez que você alcança o entendimento de que esta vida terrena é o impedimento (a bagagem extra, *lafroo*), então seu peso começa a ser menor. As pessoas dizem que esta vida terrena é uma bagagem desnecessária, mas elas não entendem isso, certo?

Quando essa bagagem da vida terrena o perturba, neste momento você tem que dizer “Dada, Dada”. Quando esse momento surgir, o incômodo aparecerá repetidamente como uma reclamação na sua mente.

Interlocutor: Eu tinha muito medo, Dada.

Dadashri: Não importa o quanto você estaria com medo, você seria lembrado do fato de que toda a bagagem do mundo se expressa como problemas. Então, durante tais momentos, diga: “Dada, Dada”. Você é queimado por esta bagagem (pensamentos, palavras e ações) e é por isso que a bem-aventurança do Ser tem sido obstruída. Se permanecesse como o Ser, o que perturbaria Você? O perturbador não é visível. No entanto, ele cutuca internamente: “E se isso acontecer? E se aquilo acontecer?” Ei, não vai cair deste jeito ou daquele jeito. “Por que você está aqui para me dar conselhos não solicitados?” Você precisa dizer isso. Acha que este Sol vai alguma vez cair? Nada irá cair. Veja, se esta bolsa estivesse destinada a cair em mim, ela cairia mesmo que falássemos para não cair. Então, por que o medo que ela caia? Se for para ela cair, toda a nossa conversa dela não cair não prevenirá nada. Então, por que não pensar desde

o início que ela não cairá? Por que ancorar qualquer medo desnecessariamente? E o que eles pegaram ou roubaram da gente? O *pudgal* (o não-Ser) será roubado. O *pudgal* roubará o *pudgal*, o Ser não será roubado, nunca. O que nós temos para perder? Ele (o ladrão) nem sequer sabe da gente (o Ser). Nossa natureza está além de toda dor ou prazer (*avyabadha*). Ninguém pode dar nenhuma aflição ou dor para nós.

O Gnani remove o medo permanentemente

Quem quer que encontre o *Gnani Purush*, e se um *Gnani Purush* sentir que este indivíduo não precisa ter medo, ele o livrará disso. Do contrário, neste momento todas as pessoas têm “falhado” (elas continuarão a vagar vida após vida). Quem quer que tenha medo, tem falhado. Uma vez que o medo se vai, então seu trabalho na vida está feito.

Aquela que faz a pessoa destemida é a ciência real

O medo sai e *vitagarata* (estado de visão de mundo iluminada, sem qualquer apego) se expressa. É chamado *Vignan* quando o medo desaparece. Todas as outras ciências estão erradas. Somente a ciência que dissipa o medo e traz à luz *vitagarata* é correta. Muitos santos disseram: “Primeiro remova o medo, e então *vitagarata* virá”. Isso não é verdade. Nunca acontece desta maneira. Sem Autorrealização a ausência do medo é impossível.

Interlocutor: A ausência de medo entra em vigor somente com Autorrealização (*Atmagnan*)?

Dadashri: De outra forma a ausência de medo não pode ser estabelecida. Uma vez que a crença “Eu sou Chandubhai” existe, o medo existe. Uma vez que “Eu sou Alma pura” é estabelecido, o medo sai. Você compreende?

Interlocutor: É verdade que o medo existe enquanto o corpo físico existe?

Dadashri: Não. O corpo físico continua a existir. Até o Senhor Mahavir tinha um corpo físico.

Interlocutor: Sim, mas ele tornou-se iluminado. Ausência de medo segue a iluminação.

Dadashri: Uma vez que *Atmagnan* acontece, então o corpo físico torna-se um instrumento abençoado e prestativo. Torna-se seu amigo. Torna-se mais fácil acertar todos os karmas depois que o corpo se torna um amigo.

Esta manifestação de Dada Bhagwan é para a salvação do mundo

Interlocutor: Eu vejo que estes *mahatmas* (aqueles que adquiriram *Gnan* do Ser) se tornaram destemidos.

Dadashri: Sim, todos os medos saem. Este jovem aqui está sem medo. O medo foi removido daquele jovem colega do outro lado também.

Interlocutor: Meu medo não foi embora.

Dadashri: Como seu medo irá embora? Se alguém puder removê-lo, somente assim ele sairá. De outra forma, não sairá. O medo de ninguém sai. *Gnani Purush* significa Aquele em quem Dada Bhagwan manifestou completamente. Este Dada Bhagwan é o Senhor interno. Com a graça do Senhor, o que não podemos alcançar? Este processo aqui é a instilação direta da graça de Dada Bhagwan, o Ser Supremo. O Senhor interno é o Senhor dos quatorze mundos. Esta manifestação nesta vida é para a salvação do mundo inteiro. O mundo inteiro está sendo atormentado por uma chama de fogo. Está queimando no fogo frio (a agonia dos confortos materiais).

O medo aumenta a jagruti - consciência como o Ser

O propósito desta vida é a realização do Ser, somente.

Se você não concretizar o Ser nesta vida, então vá lá para a selva e chore desconsoladamente.

Medo e terror perturbam você?

Interlocutor: Não.

Dadashri: Onde há Ser puro não há medo, e onde há medo não há Ser. “Eu sou *Shuddhatma* (Alma pura)” não é um efeito psicológico.

Interlocutor: Então, Dada, quando eu falo “Eu sou *Shuddhatma*, Eu sou *Shuddhatma*”...

Dadashri: Não é necessário falar. Vai automaticamente surgir dentro de você. “Eu sou *Shuddhatma*”.

Interlocutor: Então, Dada, vem automaticamente de dentro quando eu sinto medo profundo, não acontece em outros momentos.

Dadashri: Isso confirma que o Ser se expressou (*jagrut*). A operação que separa “Eu” e “meu” foi bem sucedida. Quando o medo surge, então “Eu sou Alma pura” começa internamente. Isto aumenta a consciência (*jagruti*).

O divino e extraordinário Caminho de Akram Vignan

Interlocutor: Este nosso caminho é de outro mundo, divinamente extraordinário (*alaukik*).

Dadashri: Divino, muito extraordinário! Por isso que nós (o *Gnani Purush* e o Senhor interno) estamos dizendo que uma vez em milhões de anos tal caminho de libertação está disponível, e é de fato de outro mundo. Mas o mundo tem que compreender isto. À medida que se vai avançando, mais e mais vai sendo revelado e a pessoa é tomada de maravilhamento. Tudo isso vem sem esforço ou dor. Simplesmente por sentar-se com o *Gnani Purush* a pessoa se torna um *Gnani*. Mais uma vez, ele tem simplesmente

que se sentar no ambiente, livre de todos os medos e preocupações. Medo nenhum, nem deste mundo nem de outros mundos que virão no futuro. Não há preocupação do tipo “O que acontecerá na próxima vida?” Lamentavelmente, as pessoas e as massas carecem de karma de mérito para se beneficiar disto. O despertar de tal karma de mérito é difícil porque um caminho tão simples e fácil para o Ser não é facilmente alcançado. Estes *sadhus* (renunciantes) deixam suas esposas, crianças e o mundo, e ainda assim permanecem vinculados, e não estão cientes desta ciência.

O falso alarme: Não há moksha

A declaração “não há *moksha*” é, por si só, vinculativa. Uma vez que diz isso, como você pode se tornar livre? Ei! *Moksha* (libertação final do ciclo de nascimento e morte) não está aqui, mas podemos tocar na entrada de *moksha* e podemos ver todos os palácios lá dentro. Os portões são transparentes, por isso é possível ver tudo dentro! Isto é um alarme falso: “não há *moksha*, não há *moksha*”. Quem gritou isso, em primeiro lugar? Então, dizem: “O guru do meu guru disse isso”. Você ouviu isso pessoalmente, da boca dele? Se você procurar este guru do guru, não há tal pessoa. Isto é tudo uma reação de falso alarme. É similar ao cachorro que começa a latir quando um azulejo solto cai com o vento forte lá fora. Os proprietários correm gritando “ladrão, ladrão!”. E o vizinho se junta dizendo, falsamente, “Eu vi o ladrão”. E aí a vizinhança inteira corre alarmada. Esse é o medo do falso alarme. Simplesmente não existe substância, mas ele se multiplica. Lamentavelmente! O que pode ser feito? Estas pessoas devem ter isso em seus karmas para continuarem a sofrer na escravidão. Mas agora tudo isso certamente chegará a um fim.

Caminho Kramico fraturado: Entre no Caminho Akram

Não venha aqui por medo. Este é o *Gnan* do *Vitarag*

apenas. Costumava estar na forma kramica mas agora está aparecendo como *Akram*. Isto porque todo o embasamento do caminho kramico tradicional para libertação (caminho passo-a-passo) corroeu-se e desmoronou. Qual é o embasamento do caminho kramico? É a unidade da mente, fala e ações do corpo. Esse embasamento está atualmente quebrado nesta era do ciclo do tempo, após a partida do Senhor Mahavir há 2500 anos. O caminho kramico para a libertação funcionaria muito bem se a unidade de pensamentos, fala e ações permanecesse. Depois que o Senhor partiu, todo o embasamento do caminho kramico foi quebrado. Atualmente, os santos de todas as religiões não têm progredido além do estágio espiritual de *Mithyatva* (visão errônea, o não real tomado como real). Eles têm levado a visão ilusória ao extremo. Então, nada da humildade final permaneceu. Deve-se ir antes a um *Gnani Purush*. Ele é a atual maravilha do mundo como o extraordinário *Purush* (o Iluminado). Eu tenho que falar tudo isso de mim mesmo como um diamante falando de si mesmo: “Contemplem este magnífico brilho!”. Quando o próprio diamante tem que falar, então, é óbvio que todos os joalheiros sumiram.

As dificuldades do Caminho Kramico

O Senhor se referiu ao uso da raiva para o bem-estar de outros. Ficar com raiva pelo bem-estar do outro, ou pela salvação do mundo, resulta em vínculo de karma de mérito (*punya*). Mas estes mestres espirituais (!), eles nem sequer vincularão karma de mérito. Eles obtêm seus resultados aqui mesmo, nesta vida. Estes mestres ficariam irritados e com muita raiva do discípulo durante toda a manhã; o discípulo, por sua vez, permaneceria amedrontado. Este estado de relações permanece durante todo o caminho até o décimo estado espiritual de desenvolvimento (há um total de 14 níveis de desenvolvimento espiritual no tradicional caminho kramico). Este caminho tradicional de iluminação é muito difícil. Este caminho *Akram* é muito raro neste universo.

O Caminho Akram concede moksha facilmente

No caminho Kramico a pessoa tem que progredir espiritualmente passo a passo, renunciando passo a passo. O outro caminho é o caminho *Akram*. Este caminho surge uma vez a cada milhões de anos e é uma maravilha do mundo. Você pode entrar no elevador e obter libertação. Neste caminho não há nada a adquirir (*grahan*) ou renunciar (*tyaag*). Este caminho de libertação não exige esforços. É um caminho de elevador. Este caminho é para aquele que é muito afortunado, e uma vez certificado pelo *Gnani* a pessoa alcança a libertação. Este é o banco de “dinheiro à vista” da solução divina. Este é o único banco de “dinheiro à vista” do mundo.

No caminho kramico, se você tiver a sorte de encontrar *satsang*, subirá quinhentos degraus; por outro lado, se encontrar *kusang* (má companhia), poderá descer mil degraus. Não há garantia nesse caminho, é muito árduo. O caminho *Akram* é um caminho seguro. Não há medo de cair do elevador e você pode cumprir todas as suas responsabilidades terrenas e ainda assim alcançar a libertação. O Imperador Bharat alcançou a libertação enquanto lutava guerras e governava um império, através do caminho *Akram*.

O Ser que foi alcançado torna a pessoa destemida, sem dúvida. O estado de falta de dúvidas (*nishankata*) é seguido pelo estado de desapego absoluto (*asangata*).

O refúgio exclusivo do Gnani

O único refúgio necessário é o refúgio do *Gnani*. Por quanto tempo esse refúgio é necessário? Até *moksha*, a libertação final. Depois disso, não há necessidade de qualquer refúgio e proteção.

Interlocutor: Mais tarde, será necessário derrubarmos todos os andaimes?

Dadashri: Não. Uma vez que você aceita exclusivamente o refúgio do *Gnani* você tem que estar preparado para todas as formas de abuso do mundo. Caso contrário, você terá que se refugiar nas pessoas mundanas. Você tem que se render aos policiais e a todos os outros. Digamos que você não tivesse obtido o *Gnan* e um policial chegasse à sua casa dizendo: “Chandubhai está aqui?” Naquele momento, você se sentiria ameaçado e assustado. Agora, depois do *Gnan*, você calmamente dirá: “Sim, o irmão aqui é Chandubhai, você precisa de algo?” Então o policial dirá: “O delegado está pedindo por você, aqui está o seu mandado de prisão”. Então você irá voluntariamente e com calma porque você tem *Gnan*. Você mesmo tinha que trancar sua casa todos os dias. Agora este policial fechará a porta (da prisão) para você. Sem problemas!

E o que quer que aconteça é *vyavasthit* (evidência científica circunstancial). Sua comida e bebida virão naturalmente, de acordo com sua conta. Então você não precisa se preocupar com tudo isso. Você não precisa trancar a porta; o policial fará isso por você. É provável que você não seja levado a uma prisão, mas mesmo que isso aconteça, você não precisa ter medo.

A natureza de alguém melhorou em casa? As pessoas me perguntam: “Quem lhe fez sábio e humilde?” Somente estas pessoas do mundo me tornaram sábio e sensível, após muitos abusos. As pessoas me endireitaram (perda de ego). Então, o que quer que eu esteja lhe dizendo, é a partir das minhas experiências. Preste atenção e endireite-se, caso contrário, as pessoas baterão em você (irão abusar de você) e irão endireitá-lo.

Será que as pessoas vão se abster de endireitar você (destruir o ego)? O que esses membros da família estão fazendo dia e noite para você? Eles estão lhe endireitando! Você pode reclamar que eles estão se opondo a você. Não, eles não estão; eles estão apenas lhe moldando.

Interlocutor: Onde podemos encontrar palavras tão magníficas de sabedoria para ouvir, Dada?

Dadashri: Sim, mas, ai de mim! Caso contrário, o que pode acontecer?

Interlocutor: E todo mundo sente que Dada está falando apenas da sua própria vida, de mais ninguém.

Dadashri: É por isso que digo que desde a infância tive esse desejo cardinal. Eu tenho esse karma de descarga restante. É que, quem quer que me encontre, deve alcançar a felicidade.

É preciso ser testado nisso

Interlocutor: Existe alguma relação entre medo e *Gnan*?

Dadashri: Não há nenhuma relação. Não há relação entre medo e *Gnan*. Mas nos tornamos conscientes do medo que surge. O medo surge. O medo não deve surgir. O que eu quero dizer? O medo não deveria surgir de forma alguma, então apenas isso é chamado *Gnan* totalmente expressado. Esse tanto de deficiência permaneceu. Eu já tinha experimentado isso. Eu tinha posto isso à prova. Devemos testar a nós mesmos. Sem colocar algo à prova, é inútil.

Você encontra uma pessoa que não se dá bem com você e começa a usar linguagem abusiva, insultando-o em público. Ele está contra você ou é o seu termômetro?

Interlocutor: Ele é um termômetro.

Dadashri: Sim, agora você pode dizer que ele é o termômetro para você verificar se você tem a consciência do *Gnan* de Dada ou não. Além disso, para quem ele está gritando os insultos?

Interlocutor: Para Chandubhai (ser relativo), não?

Dadashri: Ele está dizendo isso para Chandubhai. Ele não pode dizer a Você (o Ser), certo? Ele não pode reconhecer Você (o Ser), certamente. Como ele pode reconhecer Você? Ele dirá tudo isso a Chandubhai. Então, diga a Chandubhai: “A falta deve ser sua. Por isso que ele está gritando, senão, quem estaria livre para insultá-lo assim?”

Precisamos verificar quando até mesmo uma única partícula subatômica (*parmanoo*) é perturbada dentro. Mesmo quando surge um *parmanoo* de medo, fico consciente por causa do *Gnan*. A definição mais sutil de medo é “Eu sou Chandulal” (*vikalp*). Isto não deve surgir. Se somos *Shuddhatma* (Alma pura), então nada mais existe. Se houver o menor efeito, precisamos verificar isso, não é? Você se colocou à prova?

Interlocutor: Não.

O resultado preciso do Gnan Vidhi

Interlocutor: O que devo fazer para decorar nosso palácio (o ser terreno) da melhor maneira?

Dadashri: Ninguém deve sentir nenhum medo de você. Ninguém deve se sentir ferido por você. É preciso ter tamanha moralidade.

Interlocutor: Alguém tomou este *Gnan* e, depois disso, se o medo e o comportamento ilusório terreno persistirem, e ele não for capaz de permanecer inalterado (*nirleyp*), o que deve ser dito dele?

Dadashri: Ele deve tomar o *Gnan* novamente. Esta é uma ciência e deve ser compreendida exatamente para seu pleno benefício. As muitas palavras que digo no *Gnan Vidhi* devem dar seu resultado, palavra por palavra, porque temos que obter a solução de tudo em uma hora. Temos que destruir a perda espiritual de vidas infinitas em uma hora. Portanto, há necessidade de permanecer atento no *Vidhi*

e repetir cada palavra, ponto a ponto, para a experiência desejada. Neste local, se não soubéssemos o interruptor certo, o ventilador estaria funcionando no inverno. Esse tipo de erro está acontecendo aqui. Portanto, eu o faria sentar para o *Gnan Vidhi* novamente. Fiz alguns sentarem para o *vidhi* até cinco vezes e o trabalho deles foi feito.

Então, a pessoa não sentirá nenhum medo. Depois de obter este *Gnan* não se deve sentir medo. Definitivamente, a pessoa permanece sem medo. Esta é a ciência do *Vitarag*. Ele não sentirá nenhum medo porque como pode o Ser ter medo?

Permanecer como Atma

Todos estes *kashayas*: raiva, orgulho, manipulação, ganância estão acontecendo no *pudgal* (aquilo que está constantemente se formando e se desintegrando), mas a pessoa diz: “Isto está acontecendo comigo”, e se a pessoa se apropriar do restante dos eventos, então eles irão grudar nela.

A pessoa se torna o Senhor Supremo caso não fique presa ao *pudgal*, que significa manter-se no “Isso está acontecendo comigo”. Se você não entende nada, basta dizer “Isso não é meu”. “Isso definitivamente não é meu”. Até mesmo se Você (o Ser desperto) disser isso - “Isto não é meu” - isso vai se separar de Você.

Você não tem mais medo como costumava ter, não? Você gosta desses medos?

Interlocutor: Eu não gostava.

Dadashri: O que você fez?

Interlocutor: Eu não tinha solução, então apenas tentei dormir afastado deles.

Dadashri: Por que você não recebeu ajuda de seu

pai? Você podia perguntar a ele: “É porque nasci na sua casa que tenho medo?”

Interlocutor: Até ele vive com medo. O mundo inteiro está vagando com medo, Dada.

Dadashri: Infelizmente! Com quem podemos contar? O que o pai diria? Vá dormir tranquilamente.

Interlocutor: Você é destemido, Dada, e nos deixou sem medo.

Dadashri: Você se tornará destemido também ou não?

Interlocutor: Agora estamos ficando sem medo em situações de medo. Mentalmente não teremos medo. Neste momento, o toque de recolher está em vigor e não terei qualquer medo de ir do escritório para casa. Nós não ferimos ninguém, então nada vai acontecer conosco.

Dadashri: Não, não use essa abordagem. “Eu sou *Shuddhatma*” e, portanto, sou destemido. Essa é a abordagem correta.

Interlocutor: Ou seja, se eu encontrar um policial a quem joguei uma pedra, então teria medo de ser pego e punido.

Dadashri: Tudo bem, mas o medo permanecerá se você usar essa abordagem.

Interlocutor: O medo sairá com “Eu sou *Shuddhatma*”.

Dadashri: O medo não vai permanecer se você tiver consciência do Ser.

Interlocutor: Entramos no Ser quando as circunstâncias de medo surgem repentinamente.

Dadashri: Então você tem que entrar no departamento de casa (o Ser, “Eu sou *Shuddhatma*”, Ser puro).

Interlocutor: Nesse momento, ele não precisa ser instruído a entrar no Ser. Isso acontece automaticamente.

Dadashri: Nessa altura, entra-se com certeza. Ele abrirá a porta rapidamente e entrará rápido.

Interlocutor: Quando podemos atingir o estado de total destemor?

Dadashri: Se permanecermos no grupo das pessoas destemidas, permaneceremos destemidos. Se entrarmos em um grupo de pessoas que têm medo, então surgirá o medo. Se o grupo de pessoas medrosas fugir, você também fugirá com eles. Este grupo de pessoas aqui não vai fugir e então você também não fugirá.

Interlocutor: Dada, você acabou de dizer que ele convidará o medo, do nada.

Dadashri: Ele convidará o medo.

Interlocutor: É como pensar “E se ele fizer isto, e se alguém fizer aquilo?”

Dadashri: Isso é medo convidado.

Interlocutor: É como pensar “Ontem nesta rua alguém foi roubado, e se hoje eles me roubarem?”

Dadashri: Sim. Não há medo nesta rua. Mesmo que roubem, como vão roubar Você? Dois *sadhus* estariam passando por aqui e um deles pensaria: “O que ele vai obter de mim? No máximo, ele levará esse pote metálico”. Então ele terá um segundo pensamento: “O que pode acontecer comigo se eles quebrarem meus pés?” Esta ideia, “o que vai acontecer comigo?”, deve ser censurada. Você é o proprietário (o Senhor, o Ser) e como ousa dizer “o que vai acontecer comigo?” Pare o domínio do *pudgal*. E então você se tornará destemido.

Interlocutor: Eu tenho que retornar ao Ser e permanecer como o Ser.

Dadashri: Você se tornou o Ser. Agora siga as *Agnas*.

Interlocutor: Permanecendo no Ser, siga as *Agnas*.

Dadashri: Entra-se no *pudgal* a partir dos hábitos passados. Chandubhai está acostumado com esse velho hábito, não?

Interlocutor: Como podemos saber quando o *Gnan* está funcionando?

Dadashri: Não se sente medo inútil de fontes externas. Só então você pode dizer que o trabalho está feito. Se o *Gnan* não estiver funcionando bem, haverá falsos medos com os efeitos.

Segurança contra o medo: Relativo e Real

Interlocutor: Quando surgem muitos inconvenientes e problemas, fico um pouco perturbado e instável.

Dadashri: Nada pode acontecer se este *Gnan* e as cinco *Agnas* permanecem. E, apesar dos distúrbios, este mundo não vai cair ou virar de pernas para o ar. O Sol e a Lua sempre estarão lá. O mundo é sem medo. Não há nada como medo nisso. Somente os fantasmas e o falso alarme de medos vêm e vão. Nada mais.

Uma multidão estaria avançando pela selva e alguém diria: “Tigres, lobos e leões estão perambulando por aqui”. Então, o medo surgirá na mente de todos. Os moradores ao redor darão conselhos: “Um caçador de tigres mora nesta vila, levem-no com vocês e não terão nenhum problema”. Então a multidão encontrará o caçador de tigres. O caçador de tigres dirá: “Irmãos, cobrarei 10 rúpias por dia. Vou levar três dias para ir até lá e três dias para voltar. Vou cobrar 60 rúpias pelos seis dias”. Todo mundo concorda. Assim,

a multidão prosseguirá confortavelmente com o caçador de tigres. De repente, eles ouvem o rugido do tigre. É uma selva, então você vai ouvir o rugido, não? Quando ouvem o rugido, procuram proteção no caçador de tigres. Então o caçador de tigres diz: “Relaxem, o tigre está rugindo de uma jaula! Então todo mundo vai ficar quieto novamente!” O destemor vem de “Eu tenho um caçador de tigres comigo, eu estou seguro”. Esta é a única coisa necessária para garantir a segurança e dissipar o medo.

Não há ninguém, nem mesmo um Deus acima, que irá fazer mal a você. Ninguém tem esse poder. Nem mesmo Deus pode fazer nada com você! Por que Deus machucaria você? Se Ele fizesse isso, ele vincularia karma.

Eles podem ficar e dormir na selva porque aquele caçador de tigres está com eles, caso contrário eles não o fariam. Caso contrário, eles vão deixar a comida e fugir. Você também estava fazendo a mesma coisa? Quanto tempo você pode ficar nesta vasta floresta? Enquanto houver a segurança do caçador, o medo será reduzido. Se ele se afastar, o medo retornará. Agora, o caçador de tigres não vai matar o tigre, então o medo é dissipado por nossa fé e coragem que vêm do conhecimento de que ele vai nos proteger. Então a coragem é a assassina de tigres. A coragem surge com o nome caçador de tigres! Então, tudo funciona com o apoio um do outro. Realmente, *vyavasthit*, evidência científica circunstancial, está comandando isso. Do contrário, todos os seres (sem *Gnan*) precisam de um apoio.

Agora vocês (*mahatmas* do *Gnani*) não precisam ter nenhum tipo de apoio externo.

Dada Companhia Limitada (Cia Ltda.)

Depois deste *Gnan* nada vai incomodá-lo. Você não será tocado por nenhum sofrimento induzido pelo mundo (*upadhi*). Isso não tocará de forma alguma. Esse

conhecimento é tal que torna uma pessoa independente. Mesmo Deus não deve ser seu chefe. Por que há a necessidade de manter Deus como chefe? Deus é o seu próprio Ser real. Como você pode permitir o reinado de um chefe? Por que tolerar a chefia mesmo que por um dia? Eu nunca poderia me adaptar à ideia de qualquer chefe sobre mim. Eu tinha uma mente rebelde.

Por que ficar tão abalado com um falso medo sem qualquer razão? Isto não lhe diz respeito. Todos estes são tigres de papel. Um homem ficou assustado quando o tigre rosnou. Eu disse: “O tigre está confinado na jaula, por que você está tremendo sem motivo?” E eu estou assumindo a responsabilidade, então qual é o problema? Não estou assumindo sua responsabilidade? Não assumi sua responsabilidade?

Interlocutor: Você assumiu, você assumiu.

Dadashri: Sim, assumi todas as responsabilidades, então por que você precisa ter medo? Não tenha medo. Você deveria dizer: vá para o Dada! Eu disse a ele que quando as misérias chegarem, envie-as para o Dada. Diga às misérias: “Vão para o Dada!” Todas essas empresas estão funcionando em nome dele. Por favor, vão para lá! Não há nada aqui. Você deve dizer: “Dada Limitada” está lá.

Sacuda as misérias

O que pode uma raposa fazer ao filhote de um leão? O que todos esses covardes (raposas e covardes do mundo) podem fazer? E mesmo que firam alguém, eles vão ferir apenas aqueles que conhecem. Como eles podem ferir aquilo que eles simplesmente não conhecem (o Ser)? Eles só conhecem “Chandubhai” (o ser relativo). Será que eles conhecem Você (o Ser)?

Interlocutor: Sim, concordo.

Dadashri: Portanto, nunca se torne um covarde, e sempre faça as misérias tremerem e se abalarem. Até a miséria que vier, pensará: “Eu vim para o lugar errado, este nem sequer tem medo de mim”. Uma vez que elas (misérias) nos virem sem medo, elas (misérias) sentirão medo. A natureza dessa miséria é que, uma vez que a pessoa tenha medo, aumentará sua força presente. Essa coitada (miséria) ficará assustada se o dono não sentir medo. Então, as misérias ficarão abaladas e irão lamentar: “Esta casa (esta pessoa), por que ela caiu sob minha incumbência e parte?” Sempre faça as misérias tremerem.

Gnan presente, medo ausente

Todos estes aspectos externos nada mais são do que aquilo que precisa ser resolvido com equanimidade. Existe o experimento externo (o que está se passando, acontecendo na natureza) e o experimento interno (o que está acontecendo no interior). O experimento interno envolve “ver”, “conhecer”, permanecer no Ser e nas *Agnas*. O resto é tudo externo. No exterior, uma vez que paramos uma coisa (não interferindo no relativo), tudo o mais se torna fraco e vai para o lugar, pois perde seu apoio (fazedor). O externo não está obstruindo. O que obstrui é: “O que vai acontecer? E se isso me morder?” Este é o falso medo e o *vikalp* (Eu sou Chandulal).

Onde *Gnan* está presente o mundo cessa, e onde o mundo está presente o *Gnan* fica “ausente”.

É porque todos nos tornamos livres e naturais que cantamos sem medo ou preocupações no meio de multidões no aeroporto, mesmo nesta era. “Isto vai morder, aquilo vai morder, aquele outro vai morder”, todos esses incômodos e irritações se foram. Esqueceu-se de tudo. Esse é o sinal do trabalho realizado. Vou notar apenas isso. Não estou preocupado em lembrar de nada. Alguém vai perguntar:

de onde você veio? Então, não vou me lembrar, qual é a necessidade disso? Por que você tem que se lembrar de tudo? Tudo já está predeterminado. A lei de *vyavasthit* - evidência científica circunstancial - é tal que, para a pessoa que não pensa, sua *vyavasthit* seria exata e especial, e para uma pessoa que pensa demais, então sua *vyavasthit* seria um pouco desajustada. Esta é a única diferença. O Senhor, *Shuddhatma*, está estabelecido dentro, não está? Ele trouxe esse tipo de aborrecimento nesta vida? A vida de uma pessoa doida também está acontecendo, não está? A aeronave pousará quer a pessoa durma tranquilamente ou se preocupe com um acidente durante o voo. E, para Você (*mahatma* de Dadashri), não há pensamentos. E o que você precisa fazer? Você precisa permanecer no departamento de casa (o Ser, *Shuddhatma*). Se você está no departamento de casa, o Ser, então, quando de repente algo acontece, o externo, o departamento externo cuidará de si mesmo e não afetará Você.

Ao viajar de carro, se o pneu estourar, basta esperar que ele seja consertado. Você pode fazer algo nisto? Não. Em vez disso, quando você estabelece o *Gnan* dentro, conforme iniciamos a jornada os eventos se encarregam de si mesmos.

O medo que acontece no não-Ser é descarga

De fato, o medo não existe. É apenas uma reação irracional ao medo. “Vai acontecer isso e vai acontecer aquilo”. Todo esse medo é destruído com *Gnan*. Esses karmas de demérito (*paap*) são lavados por dentro para que o medo seja destruído. Tudo se torna leve e fácil; caso contrário, dia e noite, o medo irracional continua.

Interlocutor: Dada, como posso fazer uma contemplação mais ininterrupta do Ser (*niddidhyasan*) para enfrentar qualquer medo residual que surgir?

Dadashri: Não, você não precisa fazer *niddidhyasan*. O medo que surge é a descarga daquilo que foi preenchido na vida passada.

No momento do *vidhi*, se um novo tipo de ruído surgir repentinamente, a pessoa ficará assustada e seu corpo estremecerá. É apenas uma reação do corpo, nada acontece com o Ser. Até eu notaria o movimento. Essa reação de susto também acontece comigo, e aqueles de vocês que estão fazendo o *vidhi* perceberão o sobressalto. Este é o resultado de uma reação dos reflexos do corpo e não tem nada a ver com o Ser. O que foi preenchido está sendo descarregado. Uma vez esvaziado, nenhum novo medo preencherá. O Ser é absolutamente livre de todos os elementos de medo, é *Vitarag*. Tudo dito pelo Senhor Krishna está confirmado.

Essa reação reflexa no corpo é a descarga do medo carregado de vidas passadas. Quando isso descarregar, o medo surgirá com certeza. É algo que está no corpo (relativo). Não é real (o Ser). Este princípio de vida carregado (*chetan bhaav*) está no corpo. Não é um elemento de vida real, o Ser. Está na forma de uma mistura (aquela que parece viva na presença do Ser, *mishra chetan*). O Ser nunca se mistura. É o resultado de uma falsa crença, e esta é a ilusão.

Quer dizer que uma pessoa sente medo simplesmente por levar um susto? Não. O *mahatma* não experimenta medo. Então, por que ele se assustou? É a reação reflexa associada, não o medo. Não é o Ser real. O que foi carregado está sendo descarregado. O Ser não é afetado. O não-*mahatma*, por outro lado, experimenta o medo e vincula novo medo. Para um *mahatma* é simplesmente uma descarga. Até meu corpo vai ficar assustado.

Interlocutor: Eu posso “ver” (da perspectiva do Ser), que quando minha filha chega tarde...

Dadashri: Não, não. Não tocará em nada lá dentro.

Podemos “ver” tudo o que acontece do lado de fora (para o não-Ser), mas não tocará em nada dentro. Isto é o que chamo de reação associada.

Interlocutor: Reação associada.

Dadashri: Sim, reação associada. O corpo pode se assustar, mas o Ser não é afetado.

Interlocutor: O Ser permanecerá absolutamente intocado?

Dadashri: Não haverá nenhum problema para o Ser. É absolutamente diferente e separado. Essa reação de sobressalto é efeito da vida anterior. Chamamos isso de descarga, reação de efeito. Aquele que é desperto não está nisso.

Até que o medo saia, os emaranhamentos deste mundo persistirão. Antes de tudo, o medo deve sair. Apego, aversão (*raag-dwesh*) e medo, essas três coisas devem desaparecer.

Os medos da vida passada manifestam-se nesta vida

Interlocutor: Dada, depois de ficar sem medo não há necessidade de fazer perguntas.

Dadashri: Mas por que você faria?

Interlocutor: Dada, percebemos que nos tornamos destemidos, mas você pode me dizer como conhecer a ciência total para alcançar o ponto em que podemos experimentar o estado sem medo?

Dadashri: Você não tem realizado isso, de tornar-se destemido?

Interlocutor: Sim, eu tenho.

Dadashri: Então isso significa que você se tornou destemido. Primeiro vem o conhecimento para o estado

de destemido e depois vem a realização. Então você se tornou destemido.

Interlocutor: Somos destemidos, alcançamos esse tipo de conhecimento, atingimos esse tipo de consciência, agora precisamos conhecer a ciência pela qual a experiência total de destemor prevalecerá. Então, apenas o estado de destemor permanecerá, não?

Dadashri: Sim. Depois de se tornar destemido tudo isso estaria em ação e em experiência. Seu corpo físico pode se remexer enquanto faz o *vidhi* devido a uma barulhenta explosão, e isso não significa que seja devido ao medo. É devido à reação reflexa associada que representa a descarga de medo de vidas passadas. Não há medo depois do *Gnan*. Se você tem medo, isso significa que você ainda é apenas Chandubhai (ser relativo).

Interlocutor: Em um *satsang*, você falou sobre suas experiências na toca de um tigre na selva. Era sobre medo do presente versus medo do futuro. Você disse que A.M. Patel sentiu medo e que Você se tornou separado desse medo ao dizer que aquele que sente medo não é “Eu”. Você também disse que, no estado final, até A.M. Patel teria que se tornar destemido. Esse medo do presente deve acabar. Por favor, conte-nos mais.

Dadashri: Não, mas ele (A.M. Patel) é definitivamente destemido. Isso ainda está nas interações relativas. De certa forma, A.M. Patel tornou-se completamente destemido do futuro. Apenas para testar a existência do medo do presente, fui investigar na toca do tigre e falhei. Então, adiei. Isto porque eu soube que o estoque de medo da vida passada estava presente em A. M. Patel. Mas agora eu me tornei destemido. Não tenho sentido medo de nenhum tipo, em nenhum lugar, nenhum dia ou hora. E se ocorrer uma explosão de uma bomba, mesmo assim, não terei medo e

estarei consciente naquele momento. Eles não me conhecem, como podem me pegar se não me conhecem (o Ser)?

Interlocutor: Também deve ser o mesmo para nós, não?

Dadashri: É o mesmo para você também. Mas você se torna Chandubhai. Ei, *mooah*, não são fantasmas da mente, da fala e do corpo? Você é o Ser Supremo. Você não se sente destemido também? De quem você tem medo?

Interlocutor: Tenho medo, Dada.

Dadashri: Do tipo, “O que vai acontecer?”?

Interlocutor: Não, não é assim.

Dadashri: Então? O medo do futuro se foi. O medo do presente permanece, não? Isso está acontecendo com Chandubhai, não? Você (Ser) não sente medo, certo?

Interlocutor: Isso acontece com Chandubhai, não comigo.

Dadashri: Feito, então! Então, o que mais? Como é com você? (Dirigindo-se a outra pessoa)

Interlocutor: Dada, eu tenho medo desses cães e vacas. Quando eu era jovem, uma vaca me atingiu com o chifre uma vez.

Dadashri: Mas não é um *Shuddhatma*? Alguém vê água e tem medo. Em sua vida passada, ele se afogou. *Mooah* (dirigindo-se ao discípulo para despertá-lo), os efeitos da vida passada permaneceram. Antes mesmo de olhar para a cobra, a pessoa fica muito nervosa e suada. Ele havia morrido na vida passada com mordida de cobra. Quando você vê sua esposa e se sente tenso, você foi abusado por sua esposa na sua vida passada. Esse efeito permaneceu. Nada de novo surge. Todas as experiências da vida passada estão se desenrolando.

A interferência do não-Ser

Interlocutor: Este medo que surge no não-Ser é devido à natureza ou aos efeitos de karma passado (*sanskar*)?

Dadashri: O que tem a natureza a ver com isto? A natureza não tem nada a ver com isso. Este medo tem evoluído com o endosso do ser relativo. Sem o endosso do ser relativo ele não existiria. Então, isso existe por causa do karma (*sanskar*).

Interlocutor: Este instinto de medo também existe devido ao karma?

Dadashri: É devido apenas ao karma. A natureza não pode fazer-nos nada. A natureza está apenas nos ajudando. A natureza definitivamente irá ajudar se o ser terreno (*vyavahar atma*) não se comportar mal. A natureza é imparcial em todos os aspectos.

Isto é apenas instigação do ser relativo dentro, é uma vibração de “faça dessa maneira, não daquela maneira”. Essa é a interferência! Caso contrário, a natureza está de fato ajudando.

O medo se foi, o perigo se foi, as preocupações se foram

O mundo é, de fato, o próprio quebra-cabeça. Você experimentou que é um quebra-cabeça, não é? Este é o quebra-cabeça, qual o tamanho desse quebra-cabeça? Você se sente feliz depois de ter sido libertado? Sem sofrimentos, qual é o problema depois de adquirir o status da Alma Suprema? Sem sofrimento algum, certo?

Interlocutor: Dada, às vezes eu recebo um tapa do velho hábito.

Dadashri: Você acabou de sair do oceano inteiro, esta

é apenas a poça na beira da estrada. Agora, você não tem medo de se afogar nessa poça rasa, tem?

Interlocutor: Não.

Dadashri: O medo se foi, o perigo se foi e a agitação se foi. As preocupações não acontecem. Você teve alguma preocupação depois de obter o *Gnan*?

Interlocutor: Não tenho nenhuma preocupação.

Mente, fala e corpo são efetivos

Você gosta de viver com medo? Medo constante? Você não gosta, não é? Mas o que se pode fazer? Para onde pode ir um sujeito miserável? Esse medo surgiu da ignorância do Ser (*agnan*). Quando a ignorância é dissipada surge o destemor e o *vitragata*.

Na hora de dormir você diz que não precisa de um cobertor. Tarde da noite a temperatura baixa e faz muito frio. Você será afetado?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Você será afetado?

Interlocutor: Para mim, o corpo e mais tarde a mente serão afetados.

Dadashri: Você (o Ser) também será afetado?

Interlocutor: É o mesmo, quando o corpo e a mente são afetados, eu sou afetado.

Dadashri: Então o corpo é efetivo, não?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: E a mente é efetiva?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Você será afetado se alguém falar em uma linguagem abusiva?

Interlocutor: Isso acontecerá com a parte relativa (para Chandulal).

Dadashri: Então, estas três baterias da mente, fala e corpo são efetivas.

Interlocutor: Efetivas em que sentido?

Dadashri: Elas são efetivas em todos os sentidos. Agora, se um pedaço de carvão quente cair na sua mão, ele o afetará imediatamente, não afetará?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Então, as causas são criadas internamente. Uma criança estaria chorando devido ao frio e, naquele momento, está tendo causas de aversão (*dwesh*), mas se a cobrirmos com um cobertor ela se sentirá feliz ou não?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Ela ficará feliz se lhe dermos um doce. E se a fizermos beber algo amargo depois?

Interlocutor: Ela ficará infeliz.

Dadashri: Gostar e não gostar são as causas. Apego e aversão (*raag-dwesh*) estão acontecendo dentro. Se dá um doce surge o apego, e quando é dado o amargo surge a aversão. As crianças criam aversão ou não?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Portanto, desde a mais tenra infância, apego e aversão estão acontecendo. O efeito acontece para este (*puḍgal*, o corpo relativo). O *Atma* (Alma) não tem efeito. Mas acredita-se que “isto está acontecendo comigo”. Esta é a apropriação.

Os ignorantes experimentam medo. Aqueles com *Gnan* estão intermitentemente conscientes de quem está sofrendo o medo, e aqueles que observam continuamente o efeito do medo estão apenas no domínio absoluto do *Gnan*.

O ignorante (*Agnani*, aquele sem *Gnan* do Ser) está sujeito ao medo. Todos os seus medos são irracionais e não têm qualquer substância. Esses medos irracionais são muito reais para ele por causa da ignorância. E, para todos vocês, depois do *Gnan* não surgem medos, e Vocês se tornam progressivamente destemidos. Você ainda está sujeito ao medo?

Interlocutor: Não, agora diminuiu bastante.

Dadashri: Então, atenha-se ao *Gnan* sinceramente.

A conversa que liberta e estabelece a separação

Interlocutor: Agora não há necessidade de abrigar nenhum medo.

Dadashri: Não devemos ter nenhum medo. Você é *Shuddhatma*. Ninguém pode ver Você. Ninguém pode matar Você. Ninguém pode desafiar Você. Ninguém pode ferir Você. Não há nada que alguém possa fazer para Você. Este mundo permanece por causa de seus fantasmas (mente, fala e corpo efetivos) e medo irracional. Ninguém interfere com Você.

Se devido aos seus efeitos de medo Chandubhai estiver um pouco deprimido, então Você precisa ajudá-lo. Vocês dois estão separados. Fique na frente do espelho, dê um tapinha nas costas e diga a Chandubhai: “Eu estou com você, até agora você estava sozinho e confuso. Você não tinha a quem confidenciar seus problemas. Agora estou com você o tempo todo. Por que você está tão preocupado? Eu sou o Senhor. Você é Chandubhai, portanto, não tenha medo”. Se ele estiver deprimido, dê um tapinha nas costas

dele. Se ele estiver elevado e voando alto, não diga o acima mencionado, mas diga a ele: “Você está voando alto por causa do meu reino”. Dirija o departamento exterior sentado no departamento de casa. Este *Gnan* não tem nenhuma conexão com o não-Ser (*nirleyp*) e, portanto, nada tocará em Você.

Interlocutor: Aquele que Conhece-Vê (*Gnata-drashta*).

Dadashri: Aquele que Conhece-Vê e eternamente bem-aventurado (*Gnata-Drashta e paramanandi*). *Gnata-Drashta* é o Ser.

Agora você precisa entender isto com muito cuidado. O que é isto de fato? Você precisa conhecer as chaves. A mente mostrará: “Por que esse policial está rondando minha casa? Vai haver um motim?” Então Você (o Ser iluminado) deve dizer: “Não, eles estão construindo uma nova delegacia para você. Isso irá protegê-lo”. Você acha que o policial veio aqui para machucá-lo, mas ele estaria lhe fazendo um favor. A mente não é masculina nem feminina; é de um gênero neutro. Portanto, não há razão para ter medo disso. Minha mente não se apega a nenhum lugar (incomodando com pensamentos recorrentes), enquanto a sua se agarrará a um pensamento perturbador porque seus tubérculos mentais (trazidos da vida passada) são grandes. Você tem que permanecer na consciência do *Gnan*, onde Dadashri disse que Você é Aquele que Conhece e Vê a mente, não importa o quanto ela grite. Deixe-a gritar, dizendo: “Grite e esperneie o quanto quiser”. Você precisa permanecer firme como Aquele Que Conhece e Vê.

Livre de conflitos de tempo

Suponha que você precise assistir a um grande *satsang* (reunião espiritual) agendado em determinado local, e alguma pessoa famosa vai liderar o *satsang*. Você tem que estar lá às 17h e está pronto para tomar seu jantar às 16h45. Você

está seguindo a disciplina de terminar sua ceia antes do pôr do sol (*choviar*, promessa de comer antes do pôr do sol, seguida por muitos jainistas). À mesa do jantar, você é informado de que os vegetais ainda não estão cozidos e o leiteiro ainda não chegou. O conflito de tempo do *satsang* e jantar surge, levando a um quebra-cabeça. Aqui, para nós *mahatmas*, não há quebra-cabeças. A pessoa esperaria terminar a ceia quando esta estivesse pronta, e iria atrasada para o *satsang* sem qualquer apreensão por perder o horário da refeição ou chegar atrasada. Caso contrário, há culpa e apreensão em ambos os assuntos.

Estou falando de todas essas coisas para remover todos os medos da sua mente. Não há razão para temer, absolutamente. Seja destemido e continue fazendo seu trabalho. Siga as *Agnas* que eu lhe dei. Olha, estas cinco *Agnas* são difíceis, afinal?

Desfrute, mas não se torne o desfrutador

Interlocutor: Então, Dada, precisamos remover todos os medos através desta ciência?

Dadashri: Isso desaparecerá por si só. Todos os medos irão embora. Todos os medos são irracionais e inadequados. A maior parte foi embora no dia em que você recebeu o *Gnan*.

Interlocutor: Muitos se foram naquele dia. Mas agora, dia após dia, você está introduzindo novas exceções. Sobre *vyavasthit*, evidências científicas circunstanciais, agora você diz que não é para aqueles sem *Gnan*; depois não é para aqueles que usam seu intelecto para interferir no que está acontecendo; então, como exatamente é *vyavasthit*?

Dadashri: É por isso (por causa de *vyavasthit*) que todos os medos se foram.

Interlocutor: Têm sido introduzidas muito mais

condições. Você dizia antes que você tem o direito de desfrutar, mas não de se tornar o desfrutador; desfrutar do sexo, mas não se tornar o desfrutador do sexo. E, em outros lugares, você também disse que nada vai prejudicar meus *mahatmas*. Como vamos entender tudo isso?

Dadashri: Sempre na vida algumas questões são tais que, se restringidas, levam a danos. Ao colocar tais restrições, a mente tende a pairar sobre a mesma questão. Isso cria mais dificuldades ao que, de outra forma, seria uma tarefa simples. Então, não se sabe como fazer o trabalho.

Interlocutor: Aos olhos do Senhor, não importa “o que é certo e o que é errado”. Então, nenhuma questão surge.

Dadashri: Essa é a visão do Senhor. A questão surge aqui (interação terrena). Ainda não nos tornamos totalmente iluminados. Até cuidarmos de nossas interações terrenas (karma), permaneceremos vinculados.

Interlocutor: Mas, então, a questão “o que é certo e o que é errado” torna-se muda, não é?

Dadashri: Não. É preciso ter o arrependimento interior por tudo o que acontece de errado. Não estou usando estas palavras para serem mal utilizadas por ninguém. Tudo o que eu digo é destinado a remover sua preocupação. Ninguém deve sentir em sua mente que “vincularei novos karmas”. É por isso que falo tão livre e abertamente. Caso contrário, eu também iria advertir repetidamente que “se você não se comportar ou agir desta maneira, vinculará novo karma”.

Eu dei a você todos os tipos de liberdade. Estou dizendo: “Apenas em matéria de sexo, esteja muito atento”. Neste caso, dou a você a permissão de ser livre apenas com o que é seu, apenas entre casais. Estou advertindo contra o sexo ilícito porque existe um perigo muito grave nisso. Esta é a única estação de risco existente em nosso *Akram Vignan*. Em todos os outros aspectos nós o deixamos destemido.

O Ser nunca desfrutou de sexo

Dadashri: Temos que estar cientes deste fato. Não se vai pular num poço, certo?

Interlocutor: Mas Dada, um assunto me incomoda tremendamente. São minhas paixões e atividades sexuais. Elas me assediam continuamente. Eu sinto que deve ser porque eu sou de uma casta baixa. Qual é a razão por trás disso?

Dadashri: Você é o desfrutador do sexo (*vishayee*) ou você é a Alma pura (*Shuddhatma*)?

Interlocutor: Eu sou *Shuddhatma*.

Dadashri: Então, qual é a necessidade de Você se preocupar com isso? Se Você permanecer como o Ser, poderá seguir as *Agnas*. Como você pode seguir as *Agnas* se você se torna o desfrutador de sexo (*vishayee*)?

Interlocutor: Mas Dada, se esse erro (sexual) ocorre, fico muito apreensivo por ter feito algo errado.

Dadashri: Chandulal fica apreensivo ou *Shuddhatma* fica apreensivo?

Interlocutor: Não, isso acontece com Chandulal. Chandulal é quem se sente culpado e apreensivo.

Dadashri: Portanto, se isto está acontecendo com Chandulal, saiba que Chandulal sempre foi assim; medroso e apreensivo.

O perigo de novas contas através dos *kashayas*

Em todo lugar haveria uma zona de perigo. Esta zona de perigo é a bandeira vermelha. Qual é a bandeira vermelha no *Akram Vignan*? Para nós, a bandeira vermelha é não interferir (lançar novos *kashayas*) com nenhum ser vivo. Se Chandubhai alguma vez começar uma nova conta

(instigação por raiva, orgulho, manipulação e ganância) com alguém, então repreenda-o, dizendo: “Por que você está fazendo isso? Como você pode fazer isso depois de receber o *Gnan* de Dada?” Desta forma, certifique-se de que Chandubhai peça desculpas e faça o *pratikraman*. Agora, ao ver um leproso, Chandubhai, por velhos hábitos (ignorância do Ser), sentiria repulsa por dentro. Neste momento, diga a Chandubhai: “Isto não deve acontecer, veja o Ser neste leproso”. Portanto, repreenda Chandubhai deste modo.

Esta é *Akram Vignan*. Nesta ciência, o único cuidado é garantir que você não crie uma nova conta com um ser vivo. Fora isso, você é livre para desfrutar de todos os tipos de alimentos bons e deliciosos, usar todas as roupas bonitas e da moda que quiser, usar todos os saris que desejar. Mas, assegure-se de que não seja criada outra conta com um ser vivo. Se isso acontecer por causa de velhos hábitos e efeitos de conta, então certifique-se de que Chandulal peça perdão.

Esta é a única zona de perigo. Se você vê uma pessoa aleijada e sente vontade de rir ou criticá-la, como pode continuar a fazê-lo? Certifique-se de que nenhum ser vivo seja ferido nem mesmo no menor grau por Chandubhai, e “veja” isso.

Portanto, “veja” o Ser no ser vivo com o qual Você se depara. E se você quiser se casar, não há objeções, mas certifique-se de que novas contas (*kashaya*) não sejam iniciadas. Eu sei baseado em quê uma pessoa se casa. É por isso que estou lhe dando permissão; mas as novas contas ainda dependem de Você e o único perigo está nessas novas contas. Se surgir um mau pensamento ao ver alguém, então repreenda Chandubhai instantaneamente, dizendo: “Depois do *Gnan* de Dada, como você se atreve a ter pensamentos como este? Vou lhe dar um tapa se acontecer isso de novo”. Às vezes, tal repreensão é necessária. No passado, antes do *Gnan*, as pessoas costumavam repreendê-lo porque você

não sabia onde você estava cometendo erros. Agora Você conhece seus próprios erros e, portanto, Você precisa se repreender.

Estou mostrando todas essas zonas de perigo. Se eu não mostrar essas zonas de perigo, algo errado pode acontecer. Neste *satsang* com todas estas pessoas afortunadas ao redor, este novo assunto veio para ser discutido. De outra forma, como se poderia conhecer os detalhes intrincados? E por que eu iria tão fundo nisso? Acabou de acontecer.

Todo ser humano é propenso a erros. Se você admitir seus erros para Aquele que tem a capacidade de destruí-los, então o caminho é desobstruído.

O medo dos pecados não é Daquele que Vê

Interlocutor: Mas Dada, depois de obter este *Gnan*, a consciência é tal que posso ver minhas próprias falhas e, ao ver tantas delas, sinto medo.

Dadashri: Qual é o benefício de abrigar tal medo? O que pode acontecer com o observador (Aquele que Vê)? O observador do fogo do Holi (fogueiras cerimoniais acesas como parte de uma celebração anual na Índia) alguma vez será queimado?

Interlocutor: Não.

Dadashri: O Holi queimará, mas o espectador do Holi não queimará! Isso vai acontecer com Chandubhai. Nessas ocasiões, console-o batendo no ombro (no espelho): “Acontece irmão, aqueles que foram feitos (karma) estão se desdobrando”.

Interlocutor: Mas também sinto o calor da chama à distância.

Dadashri: Sim, você sentirá, você sentirá.

Interlocutor: Dada, eu cometi tantos pecados, que penso “quando vou sair disto?”.

Dadashri: Sim, inúmeros.

Interlocutor: E quando os vejo (pecados), penso isso: o que teria acontecido comigo se eu não tivesse conhecido Dada?

Dadashri: Não, se Você está observando e vendo seus pecados, suas faltas, saiba que Você está se elevando espiritualmente. Ninguém pode ver seus pecados neste mundo. Ninguém pode ver suas próprias faltas. Se alguém pode ver a (própria) falta, ele pode ser um Deus (Ser Supremo). Se alguém sabe ver a própria falta, pode se tornar um Deus.

As dúvidas aumentam o medo

Dadashri: Esta é uma boa ciência, não? Que medo resta agora?

Interlocutor: Não há medo de ninguém.

Dadashri: Os que vão atirar ainda estão todos vivos.

Interlocutor: Mesmo assim, não há medo.

Dadashri: Os atiradores não vão morrer assim tão facilmente. As pessoas vão morrer, mas os atiradores permanecerão. Novos atiradores surgirão. Esses atiradores existiram mesmo na época do Senhor Rama. Naquela época, eles não estavam usando balas, estavam usando arcos e flechas, mas a intenção (*bhaav*) deles era a mesma; essas armas são: raiva, orgulho, manipulação e ganância. Isso não mudou. As armas mudam, a intenção não.

Interlocutor: Agora, Dada, não se teme as faltas que foram cometidas porque fomos separados delas após o *Gnan*.

Dada, esses karmas estavam sendo vinculados repetidamente por causa do medo.

Dadashri: Sim, eles costumavam seguir aumentando. Sim, o medo aumenta todo karma. Neste mundo, o medo e a dúvida são os dois meios que aumentam o karma. Assim que surge uma dúvida, um olha para o outro com uma visão má, com desconfiança, a noite inteira. Não há base para nada na dúvida e, ainda assim, ela nos faz ver falhas nessa pessoa, naquela pessoa, em todos.

Interlocutor: Correto, sim.

Dadashri: Não é preciso abrigar nenhuma dúvida de que alguma bala esteja a caminho. Mantemos alguma dúvida se nos será dado um presente ou não?

Interlocutor: Não.

Dadashri: Você alguma vez dúvida quando recebe uma loteria de quinhentas mil rúpias? Quando chegar a hora, isso virá para você. Da mesma forma, mesmo este *kashaya* doloroso também chegará à sua frente quando for a hora.

Fale em vez de sentir medo

Interlocutor: Eu continuo tendo muito medo, mesmo que eu vá para casa agora, sinto: “Ela vai me dizer alguma coisa, vai me repreender”. Eu mantenho este medo.

Dadashri: Em vez de “ela vai dizer alguma coisa, ela vai me repreender”, se Você disser a Chandulal “Ela vai repreendê-lo, ela abusará, você precisa ser repreendido”, seu medo vai embora. Faça isso repetidamente.

Apoio de Dada

Este costumava ser o efeito daquilo que havia começado há quantas vidas anteriores? Infinitas. Enquanto que, isto que você tem agora (depois do *Gnan*) é o efeito de

quantos anos? Somente alguns. Portanto, este resultado de apenas alguns anos de *Gnan* trouxe muita bem-aventurança e destemor. Agora, resta alguma dúvida sobre a eliminação dos efeitos de todas aquelas vidas anteriores de ignorância? No momento em que Dada vem à mente, bem-aventurança instantânea surge, não?

Interlocutor: Imediatamente.

Dadashri: Muito bem então, esta é a maior solução. Caso contrário, será que o medo partirá assim que chegar a hora de dormir? E se você aceitasse o apoio de Dada (ajuda do *Gnan*)? Todos os sofrimentos se vão. Por que você não está dizendo nada hoje?

Interlocutor: Não, Dada, estou ouvindo você.

Dadashri: Diga alguma coisa. Então, a coragem surgirá.

Depois de se render a Dada

Que tipo de medo virá, o que você acha?

Interlocutor: Dada, você deve saber algo sobre mim, o que você precisa dar, o que eu preciso fazer. Depois de entregar tudo a você, que necessidade tenho de saber alguma coisa?

Dadashri: Não, mas você continua tendo algum tipo de ansiedade? Rendição significa que não há razão para qualquer ansiedade ou vacilo. A rendição é uma coisa tão bonita que a ansiedade ou o medo não ficarão. Tudo depende de você. Quanto melhor você se render, maior será a bem-aventurança. Então, vai jantar em paz; não há pai chefe (*bapo*) acima para repreendê-lo. Não há nenhum chefe, de forma alguma. Os únicos chefes foram esses erros e equívocos. Dada fraturou os enganos e você terá que lavar os erros.

Destemido com Dada

Dadashri: Para onde quer que você olhe, você vê Dada, e então não sentirá medo, certo?

Interlocutor: Tornei-me muito mais destemido, Dada. Já no início, quando conheci você, costumava sentir medo o tempo todo. Agora não tenho medo de nada. Não sinto medo em nenhuma situação.

Dadashri: Sim, você está correto.

Interlocutor: Certo. *Mahatmas* se tornam destemidos devido a esse Dadaji! Alguns podem ser indelicados às vezes, mas não sentem medo de forma alguma. Caso contrário, na frente de um líder religioso de renome, se houvesse um erro desse tipo, o indivíduo ficaria cheio de medo de retaliação. Pelo contrário, com Dadashri não sentimos medo de que ele nos repreenda, não sentimos culpa por ter cometido um erro ou por estar envergonhado.

Dadashri: Onde há medo, o Ser não existe.

Interlocutor: Mas Chandulal sentirá medo se ele se tornar indelicado, certo?

Dadashri: Ele sentirá. Se ele (Chandubhai) não estiver apreensivo, então Você deve repreendê-lo e corrigi-lo.

Interlocutor: É melhor que ele tenha um pouco de medo, então, da próxima vez, ele será cuidadoso e não será descortês.

Dadashri: Sim, certo. Portanto, mesmo se eu apontar o erro dele, ele não sentirá medo algum. Caso contrário, ele estaria com tanto medo que, antes mesmo de falar sobre um erro, esboçaria tantas coisas em sua mente e planejaria suas respostas através de seu intelecto. Esta proteção do não-Ser deve ser evitada. Eu entenderia que é por medo de ser repreendido que ele está protegendo

seu ser terreno. Ele tinha o falso medo de ser insultado na frente do grupo e seguiria o caminho errado.

Uma garantia de não haver nem uma única preocupação

Eu disse que, se alguém seguir estas *Agnas* (cinco diretrizes divinas de Dadashri) e sentir qualquer preocupação, ele poderá reivindicar 200.000 dólares de mim. Sim, deve ser com garantia. Eles estão dizendo 200.000 dólares na América, igual a 2.400.000 rúpias na Índia. Os *mahatmas* nos EUA estão todos bem depois do *Gnan*. As pessoas daqui ainda estão um pouco limitadas pelo ego. A tendência das pessoas aqui, na Índia, é: “Vamos obter daqui e dali e poupá-lo”. E aquelas pessoas (dos EUA) não têm tais preocupações. Eles costumavam ter medo, “Perderei meu emprego”. Eles costumavam ter esse tipo de medo, mas devido ao *Gnan*, seus medos se foram. E eles seguem essas cinco *Agnas* constantemente. E eles estão fazendo excelentes *satsangs* lá. Recebemos cartas deles e achamos maravilhoso.

Nesta era do ciclo de tempo, é bom se a pessoa se refugia em Dada Bhagwan. Pelo menos, o medo vai embora. Caso contrário, em todas as pequenas coisas o medo surgirá.

A liberdade com as Agnas

Interlocutor: Dada, como é que estes seus *Mahatmas* estão andando por aí sem medo?

Dadashri: O que lhes resta para se preocuparem quando Dada assumiu as suas responsabilidades?

Muitas pessoas estão tomando o *Gnan*. Ontem eu dei *Gnan*. Eu tive um resfriado antes do *Gnan*, mas durante todo o *Gnan Vidhi* o resfriado sumiu. Depois do *Gnan Vidhi*, ele voltou.

Interlocutor: Dada, às vezes *Mahatmas* parecem ter algumas preocupações, mas é realmente uma preocupação ou algo mais?

Dadashri: A preocupação não acontece. Aquele que me conheceu e depois segue as minhas *Agnas* não se preocupa. A preocupação deixa aquele que conhece um *Gnani*.

Mahatmas se tornaram sábios. As pessoas também dizem, eu vim no *satsang* em sua casa, fiquei muito feliz em ver o brilho nos rostos dos *mahatmas*.

Interlocutor: Sim. Todo mundo estava sorrindo, Dada. Todo mundo estava sorrindo enquanto observava Dada, todos tinham sorrisos em seus rostos.

Dadashri: Sim, mas o que aconteceu? Eu disse a eles que não há um pai chefe sobre vocês! E, portanto, o medo deles se foi. O orador de tal sentença assume esta responsabilidade. Eu estou assumindo essa responsabilidade. É preciso seguir as minhas instruções.

Interlocutor: Sim, devemos seguir as *Agnas*.

Dadashri: Você não pode seguir 100%, mas pelo menos siga 50%, 60%. Mas decida seguir 60% das *Agnas*. Em qual porcentagem você vai seguir as *Agnas*?

Interlocutor: Estou pronto para seguir todas elas.

Dadashri: Sim, mantenha esse tipo de vontade.

Incomparável devoção ao Gnani é ananyapanu

Interlocutor: Dê-nos o significado, Dada, de *ananyapanu* (devoção exclusiva e incomparável).

Dadashri: A busca espiritual e religiosa do mundo inteiro é relativa. A busca religiosa e espiritual do mundo inteiro, incluindo a destes santos, está no reino do relativo, e esta nossa é real-relativa. Esta é a maravilha. Olhe para esses garotos se movendo com este *Gnan*. Ninguém no mundo pode assustá-los. O entendimento de que este *Gnan* é algo

sem igual no mundo é *ananyapanu*. O *Gnan* é uma coisa exclusiva (*ananya*). Aqueles que estão prontos até mesmo para morrer por ele chegaram ao nível de *ananyapanu*. Uma quantidade enorme de karma de mérito é necessário para chegar a essa devoção incomparável. Isso ocorre porque tal discurso universalmente aceitável (*syadvaad*) nunca antes foi ouvido neste mundo. Agora, é preciso entender o significado do termo *syadvaad*. Se não, isso não tem valor. Este discurso que surge (de Dadashri) é *syadvaad*, e o que é ouvido em toda parte, por aí, é parcial (*ekantik*). Neste mundo inteiro, o discurso de todo ser humano é parcial e unilateral; enquanto que este discurso é universalmente aceito porque é absolutamente imparcial e aceita todos os pontos de vista como corretos. Uma vez que isso seja entendido, assumo sua responsabilidade. Essa devoção incomparável deve surgir. Aqui o intelecto precisa ficar de lado.

Faça seu trabalho após encontrar o Gnani

Deve-se saber o que pedir ao *Gnani*. Quando o *Gnani* não pede nada em troca, por que ter medo? Se você tiver que pagar um empréstimo ao governo, então terá medo de devolvê-lo. Por que você precisa ter qualquer medo aqui?

Você encontrou o *Gnani*, agora faça seu trabalho. Caso contrário, as andanças nas quatro formas de vida terrena (*chaturgati*) já estão ali. Vagueie por onde quiser vagar. Mesmo no *Siddha Kshetra* (onde residem todas as almas liberadas) o domínio é nosso, e esse *chaturgati* é a teia. Libertar-se desta teia é extremamente difícil.

Bapo: pai chefe é um mito

Um *mahatma* trouxe três pessoas com ele. Duas pessoas eram de Sojitra (uma cidade em Gujarat) e uma era de Karamsad (cidade em Gujarat). Elas eram modernas (bem vestidas), então pedimos que se sentassem. Eu perguntei ao *mahatma* (em particular): “O que você disse

a eles para fazê-los vir aqui? Você disse a eles ‘Venham para o darshan de Dada?’”

Interlocutor (*Mahatma*): Se eu usasse o termo “*darshan*”, eles não viriam. Então, eu disse a eles: “Vamos para casa”.

Dadashri: Depois que eles chegaram, a minha primeira pergunta deixou-os assustados. Então, eu disse a eles: “Vocês se sentem separados de mim. Eu sou um estranho para vocês? Eu estou com vocês. Eu não me sinto separado de vocês nem por um segundo; então, por que estão tão afastados? Eles ficaram ainda mais assustados. Eles se perguntaram “o que esta pessoa está dizendo?” Então, eu realmente dei isso a eles. Eu lhes revelei minha linguagem forte. Eu os golpeei com minhas palavras com tal intensidade que isso deve ter soado em suas mentes a noite toda. Eu tive que fazer isso para quebrar os espessos véus de suas ilusões terrenas.

Eu disse a eles: “Não há um pai chefe lá em cima, por que vocês andam por aí tão assustados e mansos? ‘Acontecerá isto; acontecerá aquilo’. Não existe um corpo lá em cima, nenhum ‘*bapo*’ (pai chefe) lá em cima fará qualquer coisa para você. Você é o motivo de suas misérias e depois culpa o Deus lá em cima”.

Interlocutor: Sim, Dada.

Dadashri: Não há um pai chefe “*bapo*” lá em cima, e é por isso que a palavra “*bapo*” foi usada. Então, mais tarde as pessoas vão procurar de qual país esta palavra surgiu! De onde surgiu esta palavra única, “*bapo*”? Quem inventou tal palavra?

Interlocutor: Patel de Charotar (a região entre o Mahi e o Sabarmati, em Gujarat).

Dadashri: Sim, Patel de Charotar. Eles investigarão

mais tarde, e apenas um Patel de Charotar pode falar isso, não? Ninguém mais tem esse poder, certo? O rosto do nosso povo Patidar (nome da comunidade Patel) se ilumina quando eles ouvem esta palavra *bapo*.

É por isso que estou lhe dizendo que não há ninguém, nenhum *bapo* como pai chefe lá em cima ou em qualquer lugar acima de você. Portanto, torne-se destemido.

Uma vez em um milhão de anos, quando tal magnífico *Gnani Purush* surge, então ele próprio tem que falar. Estou lhe dizendo com garantia e autoridade que ninguém é seu chefe. E não há pai chefe, *bapo*, lá em cima, sobre você. Então, você terá algum medo?

Libertação traz destemor

Interlocutor: Uma vez alcançada a libertação, então podemos ser destemidos; o estado de destemor (*nirbhaya, abhaya*). Depois, não teremos nenhum tipo de medo. Então, existe algum outro sinal de libertação que não seja o destemor?

Dadashri: É isso, destemor. Sem libertação, o destemor não surgirá de maneira alguma. Agora, desde o início do *Atmagnan* (conhecimento do Ser) até o fim (libertação final), o destemor estará presente.

Depois do Gnan, não se fica impressionado ou surpreso com nada terreno

Alguns podem proclamar que este *Akram Vignan* foi criado por uma pessoa egoísta. Não é assim. Nas religiões orientadas pelo ego, há a continuação do medo e surpresas inesperadas. Não existe tal coisa aqui. Aqui todas as surpresas e o medo terminam. Nos caminhos religiosos orientados pelo ego, sempre que algo incomum acontece, há surpresas, pavor e medo. Aqui o que você vê é aceito sem surpresa, perguntas, dúvidas ou medo. As surpresas param. Os assombros cessam. O medo termina.

Interlocutor: A pessoa não se impressiona facilmente.

Dadashri: Sim, a pessoa não ficará impressionada. Então, não há mais nada para ficar impressionado.

O Ser

O *Atma* é absolutamente independente (*niralumb*). Absolutamente. Nada pode tocar o *Atma*. Esse *Atma* existe em você. E a mesma Alma existe nesta pessoa também. Mesmo que eles o enforcem, o corpo será estrangulado, não Você (o Ser). Se alguém perfurar o seu corpo, isso não perfurará Você, o Ser. Aquele que é o Ser não terá nenhum medo.

Gnani: A décima primeira maravilha do mundo

Então, cumpra a tarefa. Isso não é mera conversa de papel ou meras palavras. Este é um assunto secreto. Aquele que for afortunado virá aqui por si mesmo e fará seu trabalho. Esta é a maravilha desta era. Depois de um milhão de anos, esta é a décima primeira maravilha. Décima primeira maravilha! Houve dez maravilhas, esta é a décima primeira maravilha. Então, faça o trabalho. Partirei depois de lhe dizer isto e, se você quiser concluir o trabalho ou não, é seu desejo. Vou apenas informar o que está disponível nesta “loja”. Esta é uma loja de ouro puro e tudo é gratuito. Roube tanto quanto puder. Você terá medo e outros tipos de ansiedade se roubar uma loja de ouro, mas aqui, roubando você perde todos os medos. Este ouro (*Gnan*) torna a pessoa destemida, um *Vitarag*. E fará com que o intelecto desapareça. Você vem aqui se quiser alcançar tudo isso. Depois que o intelecto desaparece, uma tremenda luz se expressa dentro. O intelecto é uma luz e *Gnan* também é uma luz.

O que há para você ter medo? Você é o Senhor Supremo (*parmatma*). Somente o mundo se agita, não Você. Você está além do ser relativo, a *prakruti*.

- Jai Sat Chit Anand.

Pratikraman Vidhi

Processo de Perdão Divino

Nota: Você é Alma pura, e *pratikraman* deve ser feito por “Chandubhai” (seu nome, o arquivo de número um), aquele que cometeu os erros.

Aqui Você (Alma pura) vai pedir ao arquivo número um para fazer *pratikraman*.

Este é um processo em três partes. Para esclarecimento e entendimento pleno, por favor, leia o livro “Pratikraman” de Dadashri.

1. Alochana: Rever e confessar com sinceridade os erros cometidos.

2. Pratikraman: Processo de pedido de perdão acompanhado de remorso por ter cometido tais erros.

3. Pratyakhyan: Sincero compromisso de nunca mais cometer os erros outra vez.

Diga então: Na presença viva de Dada Bhagwan como minha testemunha:

Oh, Alma pura que está totalmente separada da mente, corpo, fala, causa e efeito dos karmas de [colocar o nome da pessoa que você ofendeu].

1. Recordo meus erros [relembre os erros que cometeu contra a pessoa].

2. Eu me arrependo e peço perdão por esses erros.

3. Prometo nunca repetir esses erros novamente.

Querido Dada Bhagwan! Dai-me energia absoluta para não repetir esses erros.

LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

- | | |
|-------------------------------------|---------------------------------------|
| 1. A Ciência do Karma | 10. Morte |
| 2. A Culpa é de Quem Sofre | 11. O Atual Tirthankara Vivo |
| 3. A Essência de todas as Religiões | 12. O Que Quer Que Aconteça é Justiça |
| 4. A Prática de Humanidade | 13. Onde Deus Mora (infantil) |
| 5. A Visão Impecável | 14. Pratikraman |
| 6. Adapte-se a Tudo | 15. Preocupações |
| 7. Autorrealização | 16. Quem sou Eu? |
| 8. Dinheiro | 17. Raiva |
| 9. Evite Confrontos | 18. Trimantra |

LIVROS DE DADA BHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

- | | |
|---|---|
| 1. Adjust Everywhere | 19. Money |
| 2. Ahimsa: Non-Violence | 20. Noble Use of Money |
| 3. Anger | 21. Pratikraman |
| 4. Aptavani - 1 | 22. Pure Love |
| 5. Aptavani - 2 | 23. Right Understanding to Help Others |
| 6. Aptavani - 4 | 24. Science of Karma |
| 7. Aptavani - 5 | 25. Science of Speech |
| 8. Aptavani - 6 | 26. Self Realization |
| 9. Aptavani - 8 | 27. Shree Simandhar Swami |
| 10. Aptavani - 9 | 28. The Essence Of All Religion |
| 11. Autobiography of Gnani Purush A. M. Patel | 29. The Fault Is Of the Sufferer |
| 12. Avoid Clashes | 30. The Guru and The Disciple |
| 13. Brahmacharya | 31. The Hidden Meaning of Truth and Untruth |
| 14. Death: Before, During & After.. | 32. The Practice of Humanity |
| 15. Flawless Vision | 33. Tri Mantra |
| 16. Generation Gap | 34. Whatever Happened is Justice |
| 17. Harmony In Marriage | 35. Who Am I? |
| 18. Life Without Conflict | 36. Worries |

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

Uma Chave Que Vale A Pena Aplicar Em Todas As Situações Da Vida!

Deve-se adotar um princípio na vida. Deve-se sempre permanecer positivo. Nunca dê qualquer apoio ao negativo. Quando surge qualquer negatividade, deve-se permanecer em silêncio.

- Dadashri

